

Educação a Distância: um estudo sobre o ambiente virtual de aprendizagem

55

Andreia da Silva de Souza¹

Silvana Janine Maganha Martins²

Suelen Castilho Gonçalves³

Resumo

O artigo aborda a evolução da Educação a Distância (EaD) e a importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) nesse contexto. A pesquisa tem por objetivo apresentar os resultados de um estudo que investigou a percepção de estudantes sobre o AVA utilizado no curso de Graduação de Letras Inglês do Instituto Federal de Brasília. O AVA em questão NeaD-Moodle é uma plataforma online que facilita o gerenciamento dos estudos e permite a troca de informações, a base de conteúdos e a interação entre alunos, professores e tutores de forma assíncrona e síncrona. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, começando com uma revisão bibliográfica e seguida pela aplicação de questionários aos estudantes. Além de expor a percepção dos alunos sobre o NeaD-Moodle. O artigo promove discussões relevantes sobre o contexto da educação a distância no Brasil e oferece contribuições significativas sobre a postura dos estudantes em relação aos ambientes virtuais de aprendizagem na formação continuada. O estudo sugere que os estudantes devem adotar uma postura mais ativa nos ambientes virtuais, buscando maior interação, troca de experiências e participação tanto nas atividades individuais quanto em grupo. Para que os recursos de aprendizagem oferecidos pelo AVA sejam efetivamente utilizados como cenários de aprendizagem, é essencial uma reflexão contínua sobre os papéis desempenhados pelos estudantes nas atividades propostas pelos componentes curriculares.

Palavras-chave

Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Estudantes.

Recebido em: 02/09/2024

Aprovado em: 27/12/2024

¹ Doutoranda em Extensão Rural e Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Maria, Especialista em Gestão Pública e Graduada em Administração Pública pela Universidade Estadual do Maranhão.

e-mail: andreiahiss@gmail.com

² Especialista em Políticas Públicas e Gestão Escola, Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

e-mail: siljanine@hotmail.com

³ Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria e Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Anhanguera.

e-mail: sulen17041993@hotmail.com

Distance Education: a study on the virtual learning environment

56

Abstract

This article addresses the evolution of Distance Education (EaD) and the importance of Virtual Learning Environments (VLE) in this context. The research aims to present the results of a study that investigated students' perceptions of the VLE used in the English Language and Literature undergraduate course at the Federal Institute of Brasília. The VLE in question, NeaD-Moodle, is an online platform that facilitates study management and allows the exchange of information, content base and interaction between students, teachers and tutors in an asynchronous and synchronous manner. The research adopted a qualitative approach, starting with a bibliographic review and followed by the application of questionnaires to students. In addition to exposing students' perceptions of NeaD-Moodle, the article promotes relevant discussions on the context of distance education in Brazil and offers significant contributions on students' attitudes towards virtual learning environments in continuing education. The study suggests that students should adopt a more active stance in virtual environments, seeking greater interaction, exchange of experiences and participation in both individual and group activities. In order for the learning resources offered by the VLE to be effectively used as learning scenarios, continuous reflection on the roles played by students in the activities proposed by the curricular components is essential.

Keywords

Distance Education. Virtual Learning Environment. Students.

Introdução

A educação a distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo (Nova; Alves, 2019). O avanço das tecnologias digitais e a crescente demanda por flexibilidade no processo de aprendizagem têm impulsionado a adoção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como ferramentas centrais para a realização de cursos e programas educacionais (Maciel, 2017). Nesse contexto, o AVA se destaca por oferecer uma plataforma robusta para a gestão do ensino e da aprendizagem, facilitando a interação entre alunos, professores e tutores de forma assíncrona e síncrona (Fontes et al., 2021).

57

Além disso, os avanços tecnológicos e as mudanças globais das últimas décadas, descritas por Souza, Martins e Gonçalves (2014), têm impactado significativamente a vida humana, particularmente no campo da educação. Nesse contexto, Oliveira, Libâneo e Toschi (2017) descrevem que a educação escolar surge como um meio crucial para, se não reverter, pelo menos mitigar essas desigualdades, proporcionando uma melhor inclusão de crianças, adolescentes, jovens e adultos em espaços educacionais. Isso visa prepará-los de forma mais eficaz para a competitividade do mundo moderno e, consequentemente, possibilitar uma vida com mais dignidade.

O presente trabalho tem como objetivo investigar a percepção dos estudantes sobre o ambiente virtual de aprendizagem NeaD-Moodle, empregado no curso de Graduação da Universidade Aberta e Digital do Instituto Federal de Brasília (IFB). A relevância deste estudo está em compreender como os estudantes experienciam e avaliam esse ambiente, e quais aspectos influenciam sua eficácia e aceitabilidade. A pesquisa visa, ainda, explorar as implicações do uso do AVA para a qualidade da educação a distância e para o desenvolvimento de competências dos estudantes.

Com a crescente popularização da EaD e a necessidade de adaptar o ensino às demandas do mundo moderno, é fundamental analisar a eficácia dos AVAs para promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dos alunos (Filho et al., 2024). A compreensão das percepções dos usuários desses ambientes pode fornecer *insights* valiosos para o aprimoramento das práticas pedagógicas e

da infraestrutura tecnológica envolvida. Portanto, este estudo busca contribuir para a discussão sobre o papel dos ambientes virtuais na educação a distância e oferecer recomendações para melhorar sua aplicação e efetividade (Pereira; Moraes; Terya, 2017).

Nosso propósito é dar ênfase no processo de aprendizagem em vez de focar apenas nos produtos e resultados. Para Anjos e Alonso (2023), a educação online transcende as barreiras temporais e espaciais por meio da tecnologia digital, que oferece uma comunicação "multidirecional", eliminando distâncias e proporcionando interações diferentes das presenciais. Portanto, a EaD permite uma formação que se adapta às suas rotinas diárias, oferecendo maior flexibilidade e autonomia.

Nessa seara, é importante mencionar que os ambientes virtuais devem ser cuidadosamente planejados e organizados para facilitar, estimular e promover o auto estudo dos alunos. É fundamental que professores, tutores e desenvolvedores reflitam sobre a interação, percepção e todos os aspectos do processo de aprendizagem envolvidos nas atividades online para garantir uma experiência educacional eficaz e enriquecedora.

Metodologia

Esta pesquisa teve como foco a análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) NeaD-Moodle, explorando o contexto social específico a partir das experiências de estudantes do curso de Graduação em Letras Inglês a distância. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, permitindo uma investigação aprofundada por meio das narrativas dos participantes. Essas narrativas foram analisadas qualitativamente para compreender as experiências e vivências dos alunos do NeaD-Moodle.

Os dados coletados são considerados qualitativos, caracterizando-se por serem ricos em detalhes descritivos sobre pessoas, locais e conversas, e não suscetíveis a um tratamento estatístico complexo. Dessa forma, a pesquisa qualitativa permite ao pesquisador explorar e elucidar aspectos relevantes a partir das falas e relatos dos participantes, facilitando a análise e interpretação dos dados relativos à realidade em estudo.

Os sujeitos desta pesquisa são os estudantes do curso de Graduação em Letras Inglês da modalidade a distância do Instituto Federal de Brasília (IFB) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Para a definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados, foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica, consultando fontes diretamente ou indiretamente relacionadas ao tema (Alexandre et al., 2021). O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário misto, composto por questões abertas e fechadas, intercaladas para permitir a obtenção de informações específicas e possibilitar análises mais aprofundadas (Rampazzo, 2020).

As questões abordaram o perfil dos estudantes, sua formação e experiências com o ambiente virtual de aprendizagem utilizado na graduação, o NeaD-Moodle. As perguntas abertas proporcionaram maior liberdade para os participantes expressarem suas respostas, permitindo que não fossem restritos a confirmações, negações ou indicações de assertivas. Esse formato facilitou uma melhor sistematização dos resultados e uma reflexão crítica sobre o processo de pesquisa. Além disso, as pesquisadoras, que integravam o grupo de alunos da especialização em estudo, realizaram observações diretas e participantes, enriquecendo a análise dos dados.

Esse tipo de questionário oferece várias vantagens, incluindo a liberdade de expressão dos participantes, a originalidade das respostas, representações fiéis das opiniões dos entrevistados, diversidade de informações sobre o tema, rapidez e facilidade de resposta, e uma melhor categorização dos resultados. Para garantir a precisão dos resultados, o questionário passou por pré-testes antes de sua aplicação definitiva (Gil, 2019). Uma amostra pequena de três participantes foi selecionada para identificar possíveis falhas, ambiguidades nas questões, perguntas constrangedoras e problemas de linguagem.

Como a interpretação dos resultados surge como a totalidade de uma especulação que tem como base a percepção de um fenômeno em um contexto. Assim, para compreender a repercussão dos conhecimentos científicos e experiência proporcionados aos estudantes do curso de pós-graduação a distância, discutiremos os resultados obtidos nas narrativas com base nos estudos teóricos

apresentados (Botelho; Cruz, 2018).

Apresentação, análise e discussão de dados

A Educação a Distância (EaD) tem gerado intensas discussões acadêmicas, especialmente em relação à oferta de cursos de graduação (Giolo, 2018). No entanto, essa modalidade de ensino tem favorecido reflexões profundas e integradas entre educandos e educadores sobre a aplicação de tecnologias na educação e as potencialidades que essas tecnologias oferecem para o processo de construção do conhecimento (Alves et al., 2020).

60

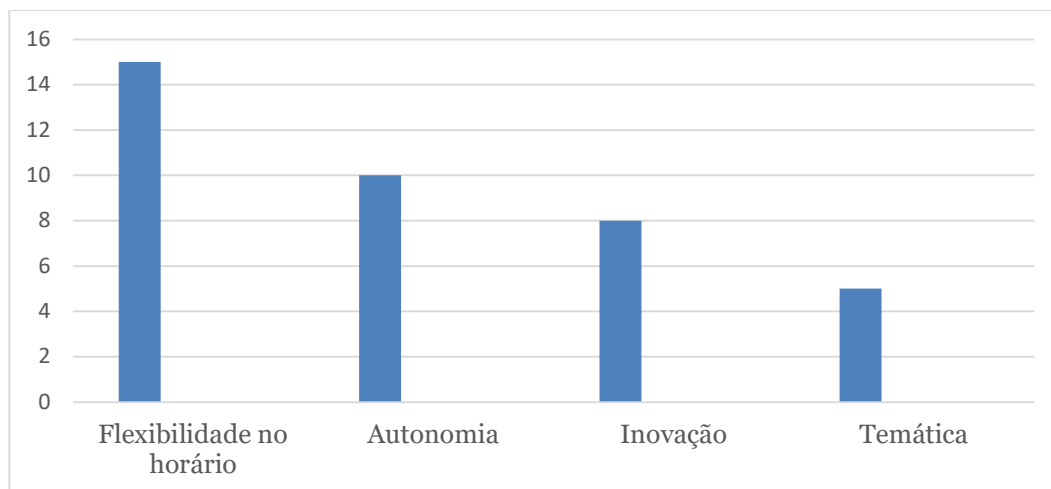
Souza e Gonçalves (2023) mencionam que a EaD, é uma abordagem intensa e dinâmica de ensino que pode ser descrita como um sistema tecnológico de comunicação bidirecional, com a capacidade de alcançar um público amplo e diversificado. Ela se configura como uma alternativa para substituir a interação pessoal direta entre professor e aluno, utilizando uma combinação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos, com o suporte de uma estrutura organizacional e de tutoria que promove uma aprendizagem independente e flexível.

Diferente do ensino tradicional, a EaD se destaca por contornar a dependência e a supervisão direta e sistemática do educador. Para compensar a ausência desses fatores, a EaD oferece sistemas e plataformas que são administrados e gerenciados por uma equipe de apoio composta por diversos profissionais (Araújo; Jezine, 2021). Esses profissionais são responsáveis por desenvolver materiais (impressos, audiovisuais, digitalizados), elaborar, produzir, distribuir e orientar o aprendizado dos alunos por meio de várias formas de tutoria, favorecendo uma comunicação bidirecional fluida (Arruda; Arruda, 2015).

É importante mencionar que o questionário foi enviado a trinta alunos que utilizaram o NeaD-Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem. Desses, quinze participaram da pesquisa, sendo cinco do sexo masculino e dez do sexo feminino, com idades variando entre 22 a 38 anos. Em termos de formação acadêmica, onze não possuem formação acadêmica e três já realizaram outra graduação na área da licenciatura. Nossa análise buscou entender por que esses estudantes optaram pela modalidade a distância como uma forma de

potencializar sua formação (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Motivos para escolher a modalidade EaD



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A análise do gráfico revela que 90% dos alunos escolheram a modalidade de Educação a Distância (EaD) devido à flexibilidade no horário de estudos que ela oferece, uma das principais vantagens da modalidade virtual. No NeaD-Moodle, os momentos assíncronos são registrados, permitindo que os estudantes realizem atividades, leituras e discussões a qualquer momento, sem a necessidade de estar online simultaneamente, em um período definido para cada módulo ou disciplina. O baixo custo também foi um fator significativo na escolha dessa modalidade, com o curso sendo gratuito. A única despesa para os alunos foi o deslocamento para os polos de estudos durante os encontros presenciais.

Quanto às dificuldades com o NeaD-Moodle, apenas um estudante relatou dificuldade em encontrar informações essenciais no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Por outro lado, sete alunos mencionaram dificuldades ocasionais de acesso ao sistema devido a problemas operacionais, como travamentos do sistema, e à falta de habilidade no uso do ambiente virtual no início do curso ou durante as aulas síncronas.

Logo, os dados revelaram que nove estudantes afirmaram não ter enfrentado problemas de acesso ao AVA. Esses dados indicam que, apesar de algumas dificuldades de acesso encontradas por alguns alunos, essas questões não comprometeram significativamente o desenvolvimento das atividades. Um dos principais desafios relatados pelos alunos foi a familiarização com a ferramenta,

especialmente no início das atividades e nas aulas síncronas online. A análise das respostas dos estudantes sobre o NeaD-Moodle revelou nove benefícios distintos, conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 1 – Benefícios do NeaD-Moodle, na visão dos discentes

Benefícios	Ocorrências
Flexibilidade	12
Acesso centralizado	10
Interação Assíncrona e Síncrona	13
Recursos Diversificados	10
Avaliações e Feedback	8
Monitoramento e Relatórios	9
Acessibilidade	11
Segurança e Privacidade	13
Atualizações e Suporte	7

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Os respondentes destacaram que a troca de experiências e a possibilidade de dialogar à distância com colegas, professores e tutores são benefícios significativos do NeaD-Moodle. Cabalero et al. (2018) reforçam essa ideia ao afirmar que, em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. A interação possibilita a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação.

A autonomia na gestão do tempo, característica da Educação a Distância (EaD), permite que os estudantes aprendam em seu próprio espaço, ritmo e horário, conciliando seus estudos com outras atividades (Basabe, 2018). Isso coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, conduzindo seus estudos com o suporte de docentes online e recursos educacionais. A inovação e os diversos formatos oferecidos pelo NeaD-Moodle possibilitam atividades variadas que ajudam os alunos a se adaptarem às novas tecnologias e a se engajarem com o conteúdo do curso, oferecendo diferentes perspectivas sobre o mundo, ensino e aprendizagem (Bittencourt, Sthal, 2021).

Na visão dos estudantes, o NeaD-Moodle é um Ambiente de Aprendizagem intuitivo, de fácil acesso e com uma interface simples, que estimula a criatividade e a participação. A partir da análise do Quadro 1, podemos inferir que o NeaD-

Moodle oferece experiências inovadoras na educação, tornando os processos de ensino e aprendizagem mais dinâmicos e atraentes. Essas experiências são facilitadas por meio de atividades, fóruns, glossários, chats e projetos, além da interação com outros participantes, promovendo a autonomia, reflexão, diálogo e pensamento crítico na construção do conhecimento.

Embora nove estudantes tenham destacado que um dos benefícios do NeaD-Moodle é sua intuitividade, dois sugeriram modificações no design do ambiente de aprendizagem para torná-lo ainda mais intuitivo e facilitar a localização e o acesso aos recursos. Outro estudante propôs a inclusão de caracteres especiais, como emojis, para melhorar a comunicação entre os alunos. Além disso, uma sugestão foi feita para alterar o ambiente das aulas síncronas. Outras sugestões relacionadas a orientações, tutorias e feedback não foram registradas, pois não se enquadram no escopo desta pesquisa.

Também é possível afirmar que o NeaD-Moodle contribui para o desenvolvimento de estruturas que buscam romper com os paradigmas tradicionais do uso das tecnologias na educação (Sales et al., 2019). Para que os recursos e atividades oferecidos pelo AVA atinjam seus objetivos pedagógicos, é essencial a colaboração de toda a equipe envolvida: professores, tutores, programadores e estudantes (Sales; Silva; Lencastre, 2022).

Para que os estudantes alcancem sucesso nos processos de aprendizagem dentro do AVA, é necessário adotar algumas práticas recomendadas: organizar os horários de estudo; escolher um local de estudo que favoreça a concentração; evitar deixar as atividades para o último momento; interagir com tutores, professores e colegas; compartilhar dúvidas e materiais encontrados que possam enriquecer as discussões; ler todos os textos disponibilizados (Salvador et al., 2017).

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem deve ser visto como um processo desafiador que permite a estudantes, educadores e designers gerenciar novas formas de conteúdo, promovendo cada vez mais a interatividade e a cooperação durante as atividades propostas (Vasconcelos; Jesus; Santos, 2020).

Considerações finais

Este estudo sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem NeaD-Moodle no contexto da Educação a Distância (EaD) revelou uma série de *insights* importantes sobre a eficácia e os desafios desta modalidade educacional. A pesquisa demonstrou que a EaD, mediada por plataformas como o NeaD-Moodle, oferece benefícios significativos para os alunos, incluindo flexibilidade de tempo e espaço, autonomia na gestão do aprendizado e acesso a uma variedade de recursos educacionais.

64

Os dados coletados indicam que a autonomia proporcionada pela EaD permite que os estudantes integrem suas atividades acadêmicas com suas rotinas pessoais e profissionais, o que é um ponto positivo crucial para aqueles que necessitam equilibrar o trabalho e os estudos. A interação assíncrona oferecida pelo NeaD-Moodle também facilita a troca de experiências e a colaboração entre alunos e professores, o que enriquece o processo de aprendizado.

Os resultados apresentados indicam que os cursos de graduação a distância desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, que encontram no Ambiente Virtual de Aprendizagem NeaD-Moodle, uma plataforma que oferece autonomia para gerenciar suas atividades. Essa autonomia se reflete não apenas na flexibilidade de tempo e espaço, mas também na capacidade de buscar novos textos, conteúdos, videoaulas e orientações, tornando o AVA um instrumento heurístico e formativo ao estimular uma postura crítica, reflexiva e autônoma nos alunos.

Assim, a ampliação dos cursos na modalidade a distância, alinhada às demandas e fluxos de atividades da sociedade, fortalece a expansão da EaD e contribui significativamente para os processos formativos. Ela qualifica e expande o acesso à educação, especialmente para aqueles que não podem se deslocar até instituições físicas de ensino.

Portanto, as experiências com o NeaD-Moodle no curso de graduação demonstra que essa plataforma potencializa o aprimoramento profissional de todos os envolvidos no processo educativo, através da construção social do conhecimento. O NeaD-Moodle se revela como um espaço altamente benéfico para a comunidade acadêmica e deve ser disseminado entre os centros universitários

para melhorar e facilitar o acesso à formação para um número cada vez maior de pessoas.

Entretanto, o estudo também evidenciou algumas áreas de melhoria. As sugestões de modificações no design do NeaD-Moodle e a inclusão de recursos adicionais, como emojis para facilitar a comunicação, refletem a necessidade de uma contínua adaptação das ferramentas de EaD às demandas dos usuários. A familiarização com a plataforma e a resolução de problemas técnicos pontuais são aspectos que ainda precisam ser abordados para garantir uma experiência de aprendizado mais fluida e eficaz.

65

Além disso, a pesquisa confirmou a importância de ampliar a oferta de cursos a distância, considerando a crescente demanda por flexibilidade e acessibilidade na educação. A EaD representa uma alternativa viável para a formação continuada e o aprimoramento profissional, especialmente para aqueles que enfrentam limitações geográficas ou temporais.

Em síntese, o NeaD-Moodle se configura como uma ferramenta valiosa na educação a distância, promovendo a autonomia e a flexibilidade que muitos estudantes buscam. Contudo, para maximizar seus benefícios, é fundamental que as instituições de ensino continuem a avaliar e aprimorar seus ambientes virtuais de aprendizagem, levando em conta as necessidades e sugestões dos usuários. A evolução constante dessas plataformas é crucial para garantir que a educação a distância continue a ser uma opção eficaz e acessível para um número cada vez maior de pessoas.

Referências

ALEXANDRE, A. et al. *Metodologia científica*. Princípios e Fundamentos. São Paulo: Blucher. E-Book, 2021.

ALVES, João Marcelo et al. Ensino a distância: características e desafios. In: *Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre*. 2020.

ANJOS, Rosana Abutakka Abutakka Vasconcelos doa; ALONSO, Katia Morosov. Ecologia da aprendizagem e cultura digital: a transcendência dos espaços instituídos na formação no Ensino Superior. *Dialogia*, n. 44, p. e24016-e24016, 2023.

ARAÚJO, Rhoberta Santana de; JEZINE, Edineide. A expansão da educação a distância no Brasil e as contradições entre capital e trabalho. *Revista*

SCIAS Edu., Com., Tec., Belo Horizonte, v.6, n.2, jul./dez. 2024

e-ISSN:2674-905X

ARRUDA, Eucidio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. *Educação em revista*, v. 31, n. 3, p. 321-338, 2015.

BASABE, Carlos Alberto Merchán. Modelamiento pedagógico de ambientes virtuales de aprendizaje (AVA). *Tecné, Episteme y Didaxis: TED*, n. 44, p. 51-70, 2018.

BITTENCOURT, Alexandre Horácio Couto; STHAL, Nilson Sérgio Peres. Colaboração em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: uma proposta de contribuição ao processo de ensino e aprendizagem em Biologia. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. e364101220445-e364101220445, 2021.

BOTELHO, Joacy Machado; CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes. *Metodologia científica*. São Paulo: Pierson Education do Brasil, 2018.

CABALERO, Sueli da Silva Xavier et al. *RPG by Moodle*. Salvador: Universidade do Estado da Bahia Editora, 2012.

FILHO, Marcos Antonio Soares de Andrade et al. Ação tutorial e inteligência artificial: redefinindo a mediação pedagógica e a personalização do ensino. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 5, p. e4320-e4320, 2024.

FONTES, Adriana da Silva et al. Contribuições para o ensino: plataforma Moodle. *Formação@ Docente*, v. 13, n. 2, 2021.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas SA, 2002.

GIOLO, Jaime. Educação a Distância no Brasil: a expansão vertiginosa. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 34, n. 1, p. 73-97, 2018.

MACIEL, Cristiano et al. Ambientes virtuais de aprendizagem. *Cuiabá: EdUFMT*, p. 59-90, 2012.

MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. *Educação a distância*. Summus Editorial, 2015.

NOVA, Cristiane; ALVES, Lynn. *Educação à distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade*. São Paulo: Futura, 2018.

OLIVEIRA, João Ferreira de; LIBÂNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. Cortez editora, 2017.

PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues; MORAES, Raquel de Almeida; TERUYA, Teresa Kazuko. Educação a distância (EaD): reflexões críticas e práticas. *Uberlândia: Navegando Publicações*, 2017.

RAMPAZZO, Lino. *Metodologia científica*. Edições Loyola, 2020.

SALES, Gilvandenys et al. Modelo learning vectors na avaliação formativa no ava moodle: de emoticons a gifs animados. *Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, n. E17, p. 64-76, 2019.

SALES, Gilvandenys Leite; SILVA, Bento Duarte; LENCASTRE, José Alberto. Capacitação docente em tempos de pandemia: gamificação, flipped classroom e avaliação formativa no Moodle. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, v. 8, n. 25, 2022.

SALVADOR, Pétala Tuani Candido de Oliveira et al. Objeto e ambiente virtual de aprendizagem: análise de conceito. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, p. 572-579, 2017.

SOUZA, Andreia da Silva de Souza; MARTINS, Silvana Janine Maganhas; GONÇALVES, Suelen Castilho. Educação e Comunicação: um estudo sobre os desafios da prática docente. *SCIAS-Educação, Comunicação e Tecnologia*, v. 6, n. 1, p. 87-106, 2019.

SOUZA, Andreia da Silva de; GONÇALVES, Suelen Castilho. A Educação à Distância: um estudo sobre o ambiente virtual de aprendizagem Moodle. *SCIAS-Educação, Comunicação e Tecnologia*, v. 5, n. 2, p. 56-73, 2023.